VOTO DE PESAR

O mundo não é de ninguém, mas é de todos. Pelo altruísmo vamos conquistando com maior ou menor capacidade o nosso lugar no mundo. Porque ninguém existe sozinho, o mundo concretiza-se também pelos outros. E pela marca que deixamos na comunidade em que nos coube viver. A Fernanda Trindade trilhou este caminho e deixou este legado. O legado do trabalho em prol dos outros. No fundo, o trabalho nobre do altruísmo. Porque soube, sempre, trilhar um caminho para os outros. Que fez antes pelos doentes deslocados, e que depois teve de o fazer, infelizmente, por si também.

Fernanda Correia Garcia Trindade nasce a 18 de abril de 1945, na freguesia da Feteira, no Faial. Após terminar o curso do Magistério Primário inicia a docência na Escola Primária das Fontinhas, na ilha Terceira.

Durante 30 anos dedicou a sua vida ao ensino, trabalhando para o sucesso educativo dos seus alunos e para a melhoria das circunstâncias pedagógicas do seu tempo. Desempenhou funções de orientadora de estágio no Magistério de Angra, de monitora de cursos de sensibilização e desenvolveu durante dois anos uma colaboração com a área da educação especial.

Desempenhou funções na então designada Direção Regional de Orientação Pedagógica onde procedeu à compilação regional de conteúdos relativos à área programática do Meio Físico e Social.

Em 1978 foi a impulsionadora do primeiro jornal escolar na ilha Terceira, "O Catavento", e do primeiro jornal escolar da Região, "Janela Aberta", e criou e coordenou na Região os designados SADAS, um serviço que prestava auxílio a crianças com um percurso de insucesso escolar.

Quando adoece, no final da sua carreira profissional, apercebe-se, por experiência própria, das carências e vulnerabilidades de quem, por motivos de doença, tem de se deslocar para fora da sua ilha de residência. E, a 30 de agosto de 1996, funda a Liga dos Amigos do Hospital de Angra.

Esta instituição, sob a sua direção até março de 2013, não se limitou a aconselhar os doentes deslocados, mas desenvolveu um importante trabalho de acompanhamento e apoio. A Liga como ela a designava, nunca foi uma instituição passiva, antes uma participante dedicada nas sempre difíceis situações de doença, em que a debilidade humana se acentua.

A Fernanda Trindade soube sempre desenvolver junto das entidades competentes um esforço assíduo pela melhoria das condições dos doentes deslocados, fossem elas de foro financeiro, de alojamento ou do simples, mas essencial, acompanhamento.

Concretiza primeiro a criação duma residência em Lisboa para doentes deslocados. Em 2000 cria uma residência em Coimbra com o mesmo objetivo. E em 2008 concretiza, finalmente, o sonho em Angra, com a abertura da Casa Solidária junto ao Hospital.

Mas, ávida de aprofundar a ajuda aos doentes deslocados, foi também pela sua capacidade de iniciativa que se deu início à celebração de protocolos com unidades de saúde do continente para a deslocação de especialistas à sede da Liga.

Tenaz e determinada, persistente e incansável, desenvolveu um trabalho assinalável através da Liga dos Amigos do Hospital, em benefício dos outros. E quantas vezes em detrimento de si mesma.

Após a sua aposentação, em 2004 desempenhou o cargo de deputada pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, pelo círculo eleitoral da ilha Terceira, assumindo nestas funções as suas causas de sempre e a defesa da ilha por que havia sido eleita e que havia, ela própria, elegido como sua.

Em 2010 é condecorada com a Medalha de Mérito Filantrópico pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, e em 2013 recebe a Insígnia Autonómica de Valor no Dia da Região.

Após travar uma longa batalha com a doença, acaba por falecer a 25 de outubro último, aos 68 anos de idade.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar, pelo falecimento de Fernanda Correia Garcia Trindade, expressando as nossas mais profundas e sentidas condolências.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de dezembro de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís